



# SINPOSPETRO-RJ

Fundado em 7 de abril de 2005



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro  
 CNPJ: 07.367.053/0001-94 - REG. no MTE: 46.000.007576/2005-11 - e-mail: contato@sinpospetro-rj.org.br - www.sinpospetro-rj.org.br  
 Sede: Rua Uberaba, nº 36 - Grajaú - Rio de Janeiro - RJ - Tel (21) 2233-9926 - CEP: 20.561-240  
 Subsede - Rua Quinze, nº.05 - Conforto - Volta Redonda - RJ - Tel (24) 3348-4955 - CEP: 27264-250  
 Subsede: Rua Dr. Carlos Maximiano, nº169 - sobrado 102 - Fonseca - Niterói - RJ - Tel (21) 2719-9906 - CEP: 24.120.000  
 Subsede: Av. Dr. Luiz Guimarães, nº 8, Centro - Nova Iguaçu - Tel (21) 2667-5126 - CEP: 26.210-022

## Sindicato conquista aumento e benefício histórico para trabalhadores dos postos de combustíveis do estado



Luta e resistência marcaram a campanha salarial do Estado

A determinação de lutar por melhores salários e conquistar benefícios para os trabalhadores dos postos de combustíveis dos 49 municípios, representados pelo SINPOSPETRO-RJ, foi o grande diferencial para fechar com chave de ouro a campanha salarial 2013/2015 da categoria. Após um ano e meio de dura negociação, a diretoria do sindicato conseguiu garantir reajustes

para as datas-bases de junho de 2013 e junho de 2014. O maior índice de 10,38% foi aplicado na data-base de junho de 2014, o que representa um aumento real no salário de 4,3%. A data-base de 2013 foi corrigida em 6,95%.

Além de conquistar para todos os trabalhadores Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), o sindicato

conseguiu elevar o valor do seguro de vida da categoria para R\$ 18.552,94 (dezoito mil quinhentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e dois centavos).

Os trabalhadores devem se preparar para a Campanha Salarial do próximo ano. A experiência obtida nas últimas negociações do estado, nos mostra que só com determinação e união vamos avançar nas nossas conquistas.

### SINPOSPETRO-RJ lança Campanha Salarial 2015/2017 dos trabalhadores dos postos de combustíveis do Município do Rio

O SINPOSPETRO-RJ já deu a largada na Campanha Salarial 2015/2017 dos trabalhadores dos postos de combustíveis do Rio de Janeiro, que têm data-base em 1º de março.

A participação dos trabalhadores em todo processo negocial é importante para o sucesso da negociação. Além de lutar pela manutenção dos benefícios conquistados e por mais segurança e saúde no local de trabalho, o sindicato reivindica:

- Piso salarial de R\$ 1.030,92 (hum mil e trinta reais e noventa e dois centavos) para todas as funções, mais três por cento de aumento real
- Dois pisos da categoria de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)
- Vale Transporte gratuito
- Cesta alimentação no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)
- Tiquete Refeição de R\$ 15,00 (quinze reais)
- Convênio Médico para o empregado e seus dependentes

### Negociação salarial é tema de palestra



A Campanha Salarial 2015/2017 do Município do Rio ganhou um elemento especial. Para orientar e preparar a categoria para futuras negociações, o SINPOSPETRO-RJ realizou no dia 1º de dezembro uma palestra na subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Barra da Tijuca. A palestra, ministrada pela Drª Sílvia Apratto, abriu o ciclo de encontros com a categoria, que o sindicato fará em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Além de explicar aos trabalhadores os caminhos básicos para a construção de uma Convenção Coletiva bem sucedida, a advogada especialista em direito trabalhista, chamou a atenção para a importância da participação da categoria no processo negocial.

### Diretoria do SINPOSPETRO-RJ toma posse em abril

A nova diretoria eleita para administrar o SINPOSPETRO-RJ, entre 2015 e 2020, tomará posse no próximo ano. A solenidade de posse está marcada para abril, quando o sindicato completa dez anos de fundação.

A luta do presidente Eusébio Pinto Neto, por dignidade, piso salarial justo e melhores condições de trabalho para categoria, foi reconhecida por 98,38% dos eleitores que votaram pela sua reeleição.

A nova diretoria tem pela frente o desafio de construir uma Convenção Coletiva mais sólida com garantias e benefícios para os 30 mil trabalhadores representados pelo SINPOSPETRO-RJ no estado do Rio de Janeiro.



## Editorial

O mundo na última década conheceu uma das suas maiores crises, forjada no ceio do império capitalista EEUU. A especulação imobiliária bancada pelo capital global levou o mundo a uma crise sem precedentes. O Brasil foi diretamente prejudicado por representar um dos maiores centros de consumo e desempenhar um papel importante no contexto geopolítico, geográfico e demográfico mundial.

Como consequência da crise especulativa, os governos correram para socorrer bancos e retirar direitos dos trabalhadores, acabando, assim, com o estado de bem estar social na Europa conquistado com muita luta nos anos 60 pelo movimento sindical. Retiraram direitos dos trabalhadores e jogaram milhares na miséria, através de arrocho salarial e desemprego em massa.

No Brasil, apesar de sermos afetados, graças a política de prioridade inclusiva, conseguimos amenizar esses efeitos, mas com o atual cenário político, provavelmente, nós trabalhadores vamos ser chamados a pagar também essa conta. E é aí que temos que ficar atentos, pois o Brasil precisa aumentar a participação do trabalho na riqueza do país, ou seja, fazer a distribuição justa da renda, pois nós temos muito ainda para conquistar.

Nossa categoria ainda está em fase de organização para conscientização dos nossos companheiros. Apesar de termos avançados num curto espaço de tempo, para enfrentarmos grandes desafios precisamos da efetiva participação dos trabalhadores nas atividades e lutas sindical. Sem essa união dificilmente avançaremos, pois o resultado positivo dessa batalha depende fundamentalmente da participação da categoria.

**Eusébio Pinto Neto**  
Presidente do Sinpospetro-RJ

*A cada ano renovamos nossas energias com a promessa de esperança e paz que nos traz a estrela guia.*

*Essa magia desperta em nós o desejo de compartilhar, e lutar por um mundo mais justo, onde não há indiferença nem diferenças.*

*Somos todos iguais e fortalecidos pela lei do amor, vamos agregando valores de respeito, dignidade e fraternidade.*

*Que 2015 seja um ano vitorioso para todos. É o que deseja a diretoria e os funcionários do SINPOSPETRO-RJ*



<b>SINPOSPETRO-RJ</b>	<b>Diretoria Executiva</b>	<b>Conselho Fiscal - Suplente</b>
	Presidente - Eusébio Luiz Pinto Neto	Julio Cesar de Souza Santos
	Vice - Mauricio de Oliveira Queiroz	<b>Delegados do Conselho de Representação Federação - Efetivos</b>
	Secretário Geral - Alexandro dos Santos da Silva	1º Delegado
	Secretário de Finanças - Isaiás de Almeida Albuquerque	Eusébio Luiz Pinto Neto
	Secretária de Formação - Maria Aparecida Evaristo da Silva	2º Delegado
	<b>Diretores Suplentes</b>	Angela Matos
	Reinaldo Pinheiro	<b>Delegado do Conselho de Representação Federação - Suplente</b>
	Renato Cândido	Maurício de Oliveira Queiroz
	Marcos Henrique Rosa	<b>Expediente</b>
	Lidimar Antonio Germando	Jornalista responsável
	<b>Conselho Fiscal - Efetivos</b>	Estefania de Castro RG: MTB 21605
	1º Presidente Conselho Fiscal	<b>Diagramação</b>
	Gilberto Duarte Ferreira	ANDAR COMUNICAÇÃO
2º Conselho Fiscal	<b>Tiragem: 5.000 exemplares</b>	
Angela Matos		

## TRABALHADORES DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE TODO PAÍS DEBATEM DESAFIOS DA CATEGORIA

### Luta por melhorias



Emprego, trabalho, saúde, segurança, estresse, construção da Convenção Coletiva, garantia de novos benefícios, fiscalização dos direitos trabalhista e conjuntura política do país foram temas dos debates do VI Seminário Nacional dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis realizado, no final de se-

tembro, no Rio de Janeiro. Por três dias, a cidade maravilhosa virou a capital dos frentistas.

O evento promovido pelas Federações Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO) e dos Trabalhadores de Postos de Combustíveis do Estado de São Paulo (FEPOSPETRO) contou com o apoio

logístico do SINPOSPETRO-RJ. O Seminário, que contou com a participação de 300 representantes dos sindicatos dos frentistas de todo o país, teve por objetivo promover a qualificação dos dirigentes sindicais, debater as questões que afligem a categoria e traçar metas para o futuro.

## Repúdio dos sindicalistas



**Presidente do Sinpospetro-RJ discursa contra as bombas de autosserviço**

Durante a abertura do encontro, realizado num Hotel da Zona Sul do Rio, os dirigentes sindicais repudiaram a manobra de grupos econômicos que voltaram a defender a implantação de bombas de autosserviço nos postos de combustíveis de todo o país. O Presidente da Federação Nacional dos Frentistas (FENEPOSPETRO), Francisco Soares, disse que não vai

permitir que a cultura de automatização coloque em risco o emprego de mais de 500 mil trabalhadores. Ele considerou absurdo o movimento retrógrado das multinacionais que querem impor no Brasil um modelo ultrapassado de revenda de combustível no varejo. Segundo ele, países como França, Estados Unidos e Alemanha, que adotam o sistema de bombas self service estão reven-

do os seus conceitos.

O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, e também secretário-geral da FENEPOSPETRO, se manifestou contra a ideia que classificou como absurda. Ele afirmou que na década de 90 o projeto de implantação das bombas de autosserviço não conquistou o apoio da população, que ficou ao lado dos frentistas.



## HOMENAGEM SINPOSPETRO-RJ



O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, foi homenageado na abertura do Seminário dos Frentistas no Rio de Janeiro. Ele recebeu das mãos do ex-vereador Ro-

berto Monteiro o título de cidadão honorário da cidade do Rio de Janeiro. O título é concedido a pessoas que se destacam e trabalham pelo crescimento e desenvolvimento da cidade.

## Ex-ministro do trabalho



O ex-ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, também foi homenageado com uma placa de agradecimento entre-

que pelo presidente do SINPOSPETRO-RJ, pelo trabalho realizado em favor de todas as categorias do país.

## Cumprimento das leis

A centralização das informações dos trabalhadores na Receita Federal vai permitir uma maior fiscalização do cumprimento das leis trabalhistas. Para a professora Myriam Bueno Quirino com a implantação do E-social a partir do próximo ano, os sindicatos e também os trabalhadores poderão acompanhar todas as ações laborais do indivíduo. Eles terão acesso a informações sobre a folha de pagamento, admissões, exames médicos, alterações contratuais, pagamentos, férias, décimo terceiro, horas extras, dissídios, afastamento por doença e outros tipos de registros.

Os sindicatos desempenham um papel importante na manutenção dos direitos trabalhistas conquistados a duras penas. O jornalista Al-

tamiro Borges considerou abusiva a pressão feita pelas empresas para inibir o trabalho do movimento sindical. Segundo ele, o trabalhador precisa estar unido ao sindicato para combater as forças capitalistas e garantir os seus direitos.

Além dos benefícios garantidos em Convenção Coletiva, o governo federal luta para estender a todos os trabalhadores do país o vale cultura no valor de R\$ 50. Ao discursar para sindicalistas, o Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, Ivan Domingues, frisou que o projeto, que visa acabar com a exclusão cultural, já é uma realidade para várias categorias. A ideia do governo é beneficiar cerca de 36 milhões de trabalhadores.

## Frentistas homenageiam ministro que criou lei contra bombas de autosserviço



O Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, foi o grande homenageado pelos sindicalistas no VI Seminário Nacional da categoria. Ele foi recebido com aplausos pelos trabalhadores no encerramento do evento. Aldo Rebelo é autor da Lei 9.556 que proíbe a implantação de bomba self service em postos de combustíveis no

Brasil. A Lei, sancionada em janeiro de 2000, impediu que 500 mil trabalhadores de postos de combustíveis de todo o país ficassem desempregados. Além de proibir o funcionamento de bombas de autosserviço, a Lei determinou aplicação de multa aos estabelecimentos que descumprissem a norma.

## Manutenção do emprego

Para o professor Antônio Carbonari a manutenção do emprego passa pela agregação de valores. Ele destacou que o Brasil é um país novo com grande oferta de empregos, mas para multiplicar esse número é preciso que o trabalhador seja um

profissional total flex. Ele frisou que a função de frentista vai além de abastecer o automóvel. Para ele, o profissional do posto hoje desempenha várias funções, com isso é impossível se falar em bombas de autosserviço.

## Os riscos da profissão



*Diretores do SINPOSPETRO acompanham os debates*

A questão da saúde e segurança dos trabalhadores de postos de combustíveis gerou um intenso debate entre os sindicalistas. Para o auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego, Roque Puiatti, os trabalhadores de postos estão mais expostos a riscos de explosão, contaminação e acidente do que as demais categorias, por isso a fiscalização é essencial para garantir a segurança e a saúde no local de trabalho.

O advogado Derval de Oliveira, assessor

jurídico do SINPOSPETRO-RJ, destacou que a atuação dos sindicatos é extremamente importante para garantir a aposentadoria especial e fazer valer os direitos dos trabalhadores.

A saúde mental da categoria também foi abordada pela psiquiatra Sueli Cabral que classificou o benzeno, contido na gasolina, como agente prejudicial, que além de causar danos irreparáveis a saúde, pode provocar agressividade e a falta de controle emocional aos trabalhadores.



# Sindicatos dos Frentistas de todo país unem forças para garantir direitos dos trabalhadores



A partir do próximo ano, as questões jurídicas envolvendo trabalhadores dos postos de combustíveis de todo o país serão acompanhadas de perto pelo Departamento Jurídico da Federação Nacional dos Frentistas (FENPOSPETRO). A ideia é promover a troca de informações jurídicas entre as entidades para agilizar o andamento dos processos. A me-

didada foi anunciada durante Encontro Nacional dos Advogados dos Sindicatos dos Trabalhadores de Postos realizado em setembro, no Rio de Janeiro.

Durante o Encontro, os advogados elaboraram uma minuta que vai dirigir os trabalhos jurídicos de todos os sindicatos da categoria. As entidades terão que anexar aos processos laudos médicos e pro-

vas conclusivas para que os danos morais sofridos pelo trabalhador sejam reconhecidos pela Justiça.

No caso de assaltos, a orientação é que os sindicatos encaminhem o trabalhador para consulta médica para comprovar estresse pós-traumático, e assim, constatar a negligência do dono do posto ao deixar o funcionário, principalmente à noite, trabalhando sozinho.

O documento determina ainda que os sindicatos façam constar nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) cláusulas que obriguem o posto de combustível a contratar vigilantes e a instalar câmeras de segurança em todas as suas dependências. Essas medidas visam garantir a segurança dos funcionários e inibir os assaltos.

Os sindicatos também vão lutar para incluir nas CCT cláusulas que garantam a estabilidade da empregada gestante, mesmo quando a frentista é afastada das suas funções por ordem médica. Pela norma, os postos terão que readaptar a frentista numa nova função. Os advogados sindicais também vão brigar para que nas novas Convenções já constem o

direito de seis meses de licença maternidade para a frentista.

Com relação a Aposentadoria Especial, os juristas decidiram que o Perfil Profissiográfico Profissional (PPP) seja exigido no ato da homologação. Também deve constar no PPP informação sobre o benzeno, que está presente na gasolina. Além disso, deverá ser incluída nas futuras Convenções, a cláusula que obriga os postos de combustíveis a entregar anualmente o PPP para cada trabalhador, com cópia para o sindicato. O Congresso, que foi presidido pelo advogado da Federação Nacional dos Frentistas, Hélio Gherardi, contou com a presença dos advogados do SINPOSPETRO-RJ Márcio Porto e Luciana Angelita.

## Governo classifica Benzeno como agente químico altamente cancerígeno



Que o benzeno contido na gasolina é prejudicial à saúde e pode provocar câncer, os trabalhadores de postos de combustíveis já sabem, mas uma portaria do governo aumenta o alerta sobre o elemento químico. Os Ministérios do Trabalho e Emprego, Saúde e Previdência Social elaboraram uma Lista Nacional dos Agentes Cancerígenos para Humanos, onde o benzeno figura no Grupo Um, o mais perigoso. O estudo tem por objetivo elaborar políticas públicas, principalmente na área de saúde do trabalhador.

A Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos foi dividida em três grupos: carcinogênicos para humanos(1), provavelmente carcinogênicos para humanos(2) e possivelmente carcinogênicos para humanos(3). Os produtos com maior risco de provocar câncer em hu-

manos foram colocados no grupo um. A lista foi organizada levando em conta estudos científicos existentes e a classificação de agentes cancerígenos da Agência Internacional para a Investigação do Câncer, da Organização Mundial da Saúde.

Dentro do primeiro grupo, encontram-se agentes como o benzeno, que é uma substância química presente na gasolina. O simples fato de trabalhar no posto de combustível já implica numa exposição ao produto tóxico. O benzeno contamina o trabalhador pelo contato direto ou pelo ar. O contato com o produto pode ocasionar irritação nos olhos, vômitos, náuseas, alteração e diminuição das células do sangue, aborto e má formação de fetos, diminuição do sistema de defesa do corpo e depressão. Ele é associado principalmente a leucemia.

Com essa lista elaborada pelos Ministérios do Trabalho, Saúde e Previdência, o governo pretende colocar em prática a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, sancionada em 2011. O programa é dividido em tarefas de curto, médio e longo prazos e está de acordo com a convenção da Organização Internacional do Trabalho.

## Projeto de Aposentadoria Especial da categoria aguarda para ser apreciado no Congresso

O projeto de Lei 572/2010, de autoria do Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), que prevê aposentadoria especial para os trabalhadores de postos de combustíveis, após 25 anos de contribuição para a Previdência Social, ainda não tem previsão para ser votado na Câmara dos Deputados. A proposta está parada na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

Com as mudanças no Congresso, dificilmente a proposta voltará a ser apreciada antes do segundo semestre de 2015. O novo ano legislativo só tem início em 1º de fevereiro e os titulares das comissões só devem ser escolhidos em março. Com isso o projeto que precisa passar por três comissões, antes de seguir para o plenário da Câmara, continua sem data para ser votado.

A proposta já tem um parecer contrário à sua aprovação. O deputado Dr Rosinha (PT-PR), relator do projeto na CSSF recomendou a rejeição da proposta.

Na justificativa, Dr Rosinha declara que o frentista já tem assegurado por lei a aposentadoria especial, desde que comprove a ex-



posição a agentes químicos, físicos e ergonômicos prejudiciais à saúde. No documento, ele afirma que o projeto é um retrocesso ao conceito de aposentadoria especial, ainda que mencione a necessidade de comprovação da exposição ao risco perante o INSS. O parlamentar alega, ainda, que a aprovação da proposta elevaria os custos da Previdência.

Os sindicatos dos trabalhadores dos postos de combustíveis em

todo país lutam para aprovar o projeto que garante dignidade ao frentista que sofre com a falta de segurança e saúde no local de trabalho. A exposição a agentes químicos altamente tóxicos, assim como o risco de acidentes são provas suficientes para aprovar a proposta.

O SINPOSPETRO-RJ acompanha de perto os trâmites do projeto que vai beneficiar mais de 500 mil trabalhadores de postos em todo país.